



COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

DECISÃO DE DIRETORIA Nº 324/2014/P, de 05 de novembro de 2014.

Dispõe sobre a revogação de Normas Técnicas CETESB - NTC e dá outras providências.

A Diretoria Plena da CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições estatutárias e regulamentares, à vista do que conta do Processo nº 148/2014/3210/P, e considerando o contido no Relatório à Diretoria nº 010/2014/P, que acolhe, DECIDE:

Artigo 1º - REVOGAR as Normas Técnicas CETESB – NTC, relacionadas no **ANEXO 1** que integra esta Decisão de Diretoria, cujos textos estavam disponibilizados como **NTC-Vigentes** em arquivos eletrônicos da Internet/Intranet.

Artigo 2º - RATIFICAR as Revogações ou Suspensões das Normas Técnicas CETESB – NTC, relacionadas no **ANEXO 2** que integra esta Decisão de Diretoria, cujos textos estavam disponibilizados em arquivos eletrônicos da Intranet e indicadas como **NTC- Suspensas** na Internet.

Artigo 3º - Continuam em vigor as Normas Técnicas CETESB – NTC relacionadas no **ANEXO 3** que integra esta Decisão de Diretoria, as quais estão disponibilizadas na página da CETESB na Internet (www.cetesb.sp.gov.br).

Artigo 4º - As Normas relacionadas nos Anexos 1 e 2 estão disponíveis na Biblioteca da CETESB para consulta de interessados.

Artigo 5º - Esta Decisão de Diretoria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se no Diário Oficial do Estado Poder Executivo – Seção I.

ANEXO 1

(a que se refere o artigo 1º da Decisão de Diretoria nº 324/2014/P, de 05/11/2014)

NORMAS TÉCNICAS CETESB – NTC - REVOGADAS

Código	TÍTULO
D3.440	Operação de lavagem de filtros rápidos de gravidade: Mar/1978
D3.560	Manual de avaliação de desempenho de lagoas de estabilização: Dez/1989
D3.570	Manual de operação e manutenção de valo de oxidação: Dez/1991
D3.855	Desinfecção de tubulações e reservatórios de instalações prediais de água fria: Nov/1979
D3.860	Desinfecção de reservatórios de sistema público de abastecimento de água: Jun/1992
E8.110	Projeto de grades de barras para ETE: Dez/1984
E8.710	Escovas de aeração: Jan/1981
E8.811	Aeradores mecânicos de alta rotação: Jan/1981
E8.812	Aeradores mecânicos verticais de superfície do tipo de baixa rotação: Jan/1981
E8.920	Módulos tubulares e lamelas utilizados em tratamento de efluentes industriais: Dez/1984
E8.930	Agitadores mecânicos tipo turbina para estações de tratamento de efluentes industriais: Dez/1984
L1.009	Operação e manutenção de lagoas anearobia e facultativas: Dez/1986
L1.010	Avaliação de desempenho de valos de oxidação: Jun/1988
L1.012*	Poluição do ar – sistemas de amostragem de ar: Out/1978
L1.013*	Poluição do ar – unidade e termos relacionados: Jan/1979
L1.014*	Poluição do ar – equipamentos: Out/1978
L1.015*	Poluição do ar – termos relacionados e meteorologia: Jun/1979
L1.017*	Poluição do ar – termos gerais: Mar/1979
L1.018	Poluição do ar – termos relacionados a fornos industriais: Nov/1979
L1.021	Manual técnico de avaliação de desempenho de estações de tratamento de esgoto: Dez/1989
L5.113	Determinação de cloreto em águas: Jun/1993
L5.115	Determinação de condutividade em águas método de condutivímetro: Mar/1993
L5.124	Determinação da dureza total em águas: Mai/1992
L5.126	Água – determinação de ferro, método colorimétrico da ortofenantrolina: Dez/1989
L5.127	Determinação de sulfeto em águas: Jan/1978
L5.128	Determinação de fósforo em águas: Jan/1978
L5.136	Determinação de nitrogênio amoniacal em águas método da nesslerização com destilação prévia: Jan/1978
L5.137	Determinação de nitrato em águas método de ácido fenoldissulfônico método de ensaio: Jan/1978
L5.138	Determinação de nitrito em águas método da sulfanilamida e N – (1-Naftil) etilenodiamina: Jan/1978
L5.139	Determinação de nitrogênio orgânico e nitrogênio total Kjeldahl em águas: método da det. de nitrogênio na forma de amônia: Jan/1978
L5.143	Determinação de oxigênio consumido em águas – método do permanganato de potássio: Jan/1993
L5.150	Determinação de sílica em águas – método do molibdato de amônio: Ago/1993
L5.156	Determinação de turbidez em águas – método nefelométrico: Jan/1978
L5.169	Determinação de oxigênio dissolvido em águas – método de Winkler modificado pela ázida sódica: Jan/1978
L5.173	Água determinação de cálcio – método titulométrico de EDTA – método de ensaio: Ago/1992
L5.184	Água – determinação de ferro – método colorimétrico – automático com orto-fenantrolina – método de ensaio: Nov/1991
L5.186	Água – determinação de oxigênio dissolvido – método do eletrodo de membrana: Dez/1990
L5.189	Águas determinação de nitrogênio albuminóide – método espectrofotométrico com reativo de nessler: Set/1995
L5.190	Água do mar – determinação de mercúrio total: Nov/1986
L5.196	Água determinação de cor – método colorimétrico – automático - método de ensaio: Fev/1992
L5.197	Águas det. de arsênio: Mét. da espectrometria de absorção atômica eletrotérmica por forno de grafite com corretor zeeman - mét.de ensaio: Dez/1995
L5.198	Águas determinação de selênio – método da espectrometria de absorção atômica eletrotérmica por forno de grafite com corretor zeeman: Dez/1995
L5.199	Águas de terminação de metais (prata, zinco, níquel, cádmio, chumbo, cobalto e cobre) – método da espectrofotometria de absorção atômica por chama: Dez/1995
L5.204	Fungos – contagem e isolamento em amostras de águas, esgotos e resíduos sólidos método de ensaio: Nov/1988
L5.207	Bactéria heterotróficas que precipitam o ferro – contagem: Dez/1993
L5.209	Contagem de colônias de bactérias que oxidam manganês: Set/1995
L5.210	Bactérias redutoras do sulfato (desulfobactéria) – determinação do número mais provável pela técnica de tubos múltiplos: Nov/1989
L5.215	Prova de adequabilidade biológica da água destilada para fins microbiológicos: Out/1985
L5.217	Thiobacillus – Determinação do número mais provável de Thiobacillus s.p. em água pela técnica dos tubos múltiplos: Dez/1991
L5.227	Teste de toxicidade com a bactéria luminescente Vibrio fischer: Dez/2001
L5.231	Coliforme e outros indicadores bacteriológicos – detecção em amostras de água através do teste de presença – ausência: Nov/1990
L5.232	E. Coli enteropatogênica método de isolamento e identificação em amostras de água: Dez/1990
L5.240	Coliformes totais e fecais detecção em amostras de água através do teste de presença – ausência: Abr/1991
L5.319	Determinação de causa mortis em peixes atividades de laboratório: Jan/1980
L5.530	Coliformes fecais determinação em 7 horas pela técnica de membrana filtrante – método de ensaio: Mai/1992
L5.531	E. coli teste de fluorescência baseado na detecção da enzima B-D glucuronidase: Dez/1992
L5.600	Sólidos determinação de metais por espectrofotometria de absorção atômica – método de digestão ácida com água régia: Jul/1994
L5.601	Sólidos determinação de metais por espectrofotometria de absorção atômica – método de extração ácida: Jul/1994
L6.100	Investigações geotécnicas para projeto de fundições de obras de saneamento básico: Dez/1979

ANEXO 1

(a que se refere o artigo 1º da Decisão de Diretoria nº 324/2014/P, de 05/11/2014)

NORMAS TÉCNICAS CETESB – NTC - REVOGADAS

L8.013	Material particulado em suspensão na atmosfera–determinação da concentração por faixa de tamanho das partículas utilizando importador tipo cabeça Andersen: Jul/1985
L9.030**	Amostragem e análise dos gases de escape de veículos leves automotores: Nov/1979
L10.102	Sedimentos – determinação de mercúrio total – método da espectrofotometria de absorção atômica – geração de vapor a frio: Jul/1989
L11.033	Processo prático para calcular o nível de ruído equivalente contínuo: Mar/1992
O6.010	Construção de poços de monitoramento de aquífero freáticos: Jul/1985
O6.201	Construção de poços tubulares profundos: Jul/1985
O7.301	Seleção de poços de visita: Fev/1978
P3.200	Operação e manutenção de tanque séptico e filtro anaeróbico: Jun/1988
P3.240	Manual de projeto de lagoas de estabilização: __/1981
P3.250	Projeto de valos de oxidação: Dez/1993
P4.240	Apresentação de projetos de aterros sanitários: Set/1999
P4.241	Norma para apresentação de projetos para aterros sanitários de resíduos urbanos: Fev/1982
P4.260	Especificação para projeto e execução de reservatório de aço soldado p/ armazenamento de água para fins de abastecimento público: Nov/1990

ANEXO 2

(a que se refere o artigo 2º da Decisão de Diretoria nº 324/2014/P, de 05/11/2014)

NORMAS TÉCNICAS CETESB – NTC – CUJAS REVOGAÇÕES/SUSPENSÕES FORAM RATIFICADAS

Código	TÍTULO
M5.083	Limpeza de superfícies metálicas por meio de solventes
M5.084	Limpeza de superfícies metálicas por meio de ferramentas manuais e ou motorizadas
M5.090	Esmalte a base de resinas insaponificáveis para tubos e conexões de fibrocimento especificação
M5.091	Revestimento de tubos de fibrocimento com esmalte de resinas insaponificáveis especificação
M5.092	Revestimento de tubos de fibrocimento verificação de termoplaticidade
M6.100	Acessórios de manobra de válvulas chave T e cabeçote
M7.245	Roteiro de inspeção de tampões de ferro fundido
M8.002	Preparação de corpos de prova de alumínio para ensaio da sensibilidade de líquidos penetrantes
M8.003	Preparação de corpos de prova de placas de aço com revestimento de cromo para ensaio de sensibilidade de líquidos penetrantes
M8.004	Preparação de corpos de prova de lamínulas para ensaio da sensibilidade de líquidos penetrantes
M9.005	Termos utilizados em proteção catódica de tubulações enterradas e submersas
M9.010	Material de enchimento para anodo de proteção catódica
M9.020	Composição química de anodo de zinco e de anodo de magnésio para proteção catódica
O1.010	Seleção de tipos de ligação predial de água
O1.012	Projeto e operação de aterros industriais para resíduos perigosos
O1.020	Projeto e execução de valas para assentamento de tubulações de água, esgoto ou drenagem urbana
O4.001	Projeto e execução de estruturas de concreto em obras de saneamento
P2.111	Avaliação da eficiência de sistemas de tratamento térmico, sem combustão de resíduos contaminados biologicamente através do teste com bioindicadores Bacillus atrophaeus e Geobacillus stearothermophilus
P3.340	Seleção de válvulas dispositivos de controle de adutoras
P4.020	Fundações para obras de saneamento básico
P4.060	Instalações elétricas para alimentação de equipamentos motorizados
P4.110	Projeto de sistema de proteção catódica para tubulações
P4.242	Apresentação de projeto de canalização de cursos de água para controle de enchentes ou inundações em núcleo urbano
T1.202	Tubulações para dispersões de sulfato de alumínio e de leite de cal
T1.210	Desinfecção de tubulações de sistema público de abastecimento de água procedimento
T1.211	Tubulação de pressão para comando hidráulico
T1.501	Roteiro de inspeção para tubos de aço – carbono eletricamente soldados para condução de água
T1.502	Roteiro de inspeção para peças especiais de aço – carbono eletricamente soldados para condução de água
T1.503	Roteiro de inspeção de tubos cerâmicos de junta não elástica para esgotos
T1.504	Roteiro de inspeção de conexões cerâmicas para esgoto
T1.505	Roteiro de inspeção para tubos de PVC para adutoras e redes de água
T1.507	Roteiro de inspeção de tubos de concreto armado para esgoto com junta elástica
T1.508	Roteiro de inspeção de tubos de concreto simples para águas pluviais
T1.509	Roteiro de inspeção de tubos e luvas de cimento amianto para água sob pressão ou esgoto
T1.510	Roteiro de inspeção para tubos de ferro fundido nodular para condução de água
T1.511	Roteiro de inspeção de tubos de ferro fundido cinzento
T1.512	Roteiro de inspeção de conexões de ferro fundido cinzento
T1.513	Roteiro de inspeção de tubos de aço carbono galvanizado
T1.514	Roteiro de inspeção de conexões de ferro fundido maleável
T1.515	Roteiro de inspeção de flanges de aço
T1.516	Roteiro de inspeção de luvas de aço carbono galvanizado
T1.517	Roteiro de inspeção de juntas de aço carbono tipo DRESSER
T1.518	Roteiro de inspeção para conexão de ferro fundido nodular para condução de água
T1.519	Roteiro de inspeção de tubos de poliéster armados com fios de vidro para esgoto sanitário e água sob pressão
T1.520	Roteiro de inspeção de tubos de polietileno de alta densidade
T1.521	Roteiro de inspeção de adaptadores para tubos de polietileno de alta densidade
T1.522	Roteiro de inspeção de tubos de pressão de cimento amianto
T1.523	Roteiro de inspeção de tubos de PVC rígido para instalações prediais de água fria
T1.524	Roteiro de inspeção de conexões de PVC rígido
T1.525	Roteiro de inspeção de conexões de cimento amianto para tubos coletores de esgoto
T1.526	Roteiro de inspeção de tubos coletores de esgoto de cimento amianto
T1.528	Roteiro de inspeção de colar de tomada de ferro fundido
T1.529	Roteiro de inspeção de junta de ferro fundido tipo Gibault
T1.533	Roteiro de inspeção de tubos de concreto simples para condução de esgoto sanitário
T1.534	Roteiro de inspeção de tubos de concreto simples para condução de águas pluviais
T1.535	Roteiro de inspeção de tubos de concreto armado para condução de águas pluviais
T2.001	Tubos e conexões de ferro fundido terminologia
T2.010	Tubo de ferro fundido centrifugado em flanges roscados
T2.021	Junta mecânica de conexões de ferro fundido ductil e cinzento especificação
T2.022	Juntas de aço tipo Dresser especificação

ANEXO 2**(a que se refere o artigo 2º da Decisão de Diretoria nº 324/2014/P, de 05/11/2014)****NORMAS TÉCNICAS CETESB – NTC – CUJAS REVOGAÇÕES/SUSPENSÕES FORAM RATIFICADAS**

T2.023	Conexões de ferro fundido cinzento com junta elástica
T2.024	Colar de tomada de ferro fundido
T2.025	Conexões de ferro fundido ductil
T2.026	Juntas de ferro fundido tipo Gibault
T2.027	Junta de expansão de ferro fundido
T2.028	Luva bipartida de ferro fundido
T2.029	Flanges de ferro fundido
T2.030	Junta flangeada
T2.050	Assentamento de tubulações de ferro fundido com junta elástica
T2.050	Assentamento de tubulações de ferro fundido com junta elástica
T2.070	Crivo de cesto com flange de Fo Fo
T2.261	Conexões de ferro fundido para tubulações de fibrocimento para água sob pressão
T2.262	Dimensões e características geométricas de pontas de conexões de ferro fundido para tubos de fibro – cimento para água sob pressão
T2.263	Verificação da estanqueidade a pressão interna de conexões de ferro fundido
T2.301	Tampões circulares de ferro fundido
T3.601	Peças especiais de aço carbono soldado eletricamente para condução de água sob pressão
T3.710	Tubos de aço corrugado para obras de saneamento classificação
T4.001	Tubos e conexões de cimento – amianto
T4.111	Dimensões de tubos de fibro – carbono para água sob pressão
T4.211	Execução de pintura interna e externa de tubos e conexões de fibrocimento
T5.002	Tubulações de PVC – rígido
T5.111	Conexões de PVC – rígido para condução de água sob pressão
T5.112	Tubos e conexões de PVC – rígido para condução de água sob pressão
T5.113	Conexões de PVC – rígido para condução de água sob pressão
T5.114	Tubos e conexões de PVC – rígido para condução de água sob pressão
T5.115	Conexões de PVC – rígido para condução de água sob pressão determinação do ponto de amolecimento vicat
T5.116	Conexões de PVC – rígido para condução de água sob pressão ensaio de ruptura por pressão interna instantânea
T5.117	Conexões de PVC – rígido para condução de água sob pressão ensaio de resistência a pressão interna prolongada
T5.121	Ensaio de pressão interna prolongada de tubo de PVC – rígido
T5.122	Ensaio de achatamento de tubos de PVC rígido
T5.123	Determinação da resistência à acetona de tubos de PVC – rígido
T5.421	Determinação da tensão de ruptura à tração e módulo de elasticidade em poliéster reforçado com fibras de vidro
T5.422	Determinação da tensão de ruptura a flexão e módulo de elasticidade em poliéster reforçado com fibra de vidro
T5.423	Determinação da porcentagem de perda ao fogo em poliéster reforçado com fibras de vidro
T5.424	Determinação da massa específica de poliéster reforçado com fibras de vidro
T5.425	Determinação da dureza Barcol em poliéster reforçado com fibras de vidro
T5.511	Determinação do índice de fluidez de polietileno de alta densidade
5.512	Determinação do número de viscosidade de polietileno e de polipropileno em solução diluída
T5.515	Determinação da estabilidade dimensional em tubos de polipropileno variação longitudinal tipo I
T5.516	Verificação da resistência à tração de polietileno de alta densidade e de polipropileno
T5.565	Verificação da resistência à pressão interna de tubos de polipropileno
T5.566	Determinação da massa específica de polietileno de alta densidade e de polipropileno
T5.567	Determinação da estabilidade dimensional – tubos de polietileno de alta densidade e tubos de polipropileno
T6.110	Tubos de concreto simples de seção circular para águas pluviais
T6.111	Ensaio de compressão diametral em tubos de concreto simples de seção circular
T6.112	Tubo de concreto
T6.113	Tubo de concreto ensaio de absorção de água
T6.210	Tubo de concreto armado de seção circular para águas pluviais
T6.211	Ensaio de compressão diametral em tubos de concreto armado de seção circular
T7.221	Conexões cerâmicas verificação da estanqueidade e pressão interna

ANEXO 3**(a que se refere o artigo 3º da Decisão de Diretoria nº 324/2014/P, de 05/11/2014)****NORMAS TÉCNICAS CETESB – NTC - VIGENTES**

Código	Título
D3.591	Tratamento de águas de lavagem de cana: Fev/1989
D6.102	Manual técnico de atendimento a acidentes com produtos químicos: Set/92
D7.010	Mineração por dragagem: Dez/90
D7.011	Mineração por desmonte hidráulico: Out/90
D7.012	Mineração por escavação: Dez/90
E2.166	Gasômetro úmido para aferição de medidores de volume de gases: Jul/09
E15.010	Sistema de Tratamento Térmico sem Combustão de Resíduos contaminados biologicamente - Procedimento: Out/11
E15.011	Sistema para Incineração de Resíduos de Saúde: Fev/97
E16.030	Dutos e chaminés de fontes estac. calibração dos equipamentos utilizados na amostragem de efl _s - mét de ensaio: Jul/09
E17.010	Aparelho orsat para análise de gases combustão: Out/1990
L1.011	Poluição do ar – termos físicos e químicos: Out/78
L1.016	Poluição do ar – termos relacionados a segurança e higiene do trabalho: Mar/79
L1.019	Dispersantes químicos de óleo – determinação de eficiência: Dez/85
L1.022	Utilização de produtos biotecnológicos p/ trat. de efl. líquidos, res. sólidos e recuperação de locais contaminados: Nov/07
L1.025	Manual técnico da microbiologia para sistemas de lodos ativados operando com esgotos domésticos: Dez/85
L1.040	Implantação de operação de cemitérios: Jan/1999
L5.009	Segurança e higiene do trabalho em laboratórios de microbiologia ambiental: Dez/86
L5.011	Ensaio para verificar a toxicidade de detergentes para lavagem de material de laboratório: Fev/79
L5.015	Segurança em laboratório químico de águas: Jan/83
L5.102	Determinação de alcalinidade em águas – método de titulação potenciométrica até pH pré determinado: Out/92
L5.117	Determinação de cor em águas – método de comparação visual: Dez/89
L5.178	Tratamento biológico de efluentes industriais – det. de oxigênio dissolvido (OD) em água pelo método eletrométric: Jan/84
L5.201	Bactérias heterotróficas – contagem em placas: Jan/06
L5.202	Coliformes totais e fecais – determinação pela técnica de tubos múltiplos métodos de ensaio: Jan/93
L5.206	Staphylococcus aureus – determinação pela técnica de membrana filtrante: Dez/93
L5.212	Enterococos – determinação pela técnica de membrana filtrante: Junho/12
L5.213	Determinação do número mais provável de clostridio sulfito – redutores (clorstridium perfringens): Jul/93
L5.214	Coliformes totais – determinação pela técnica de membrana filtrante: Ago/07
L5.216	Controle de qualidade de meios de cultura: Dez/87
L5.218	Salmonella – isolamento e identificação: Nov/93
L5.219	Actinomicetos – contagem em placas: Dez/89
L5.220	Pseudomas aeruginosa – determinação em amostras de águas pela técnica de tubos múltiplos: Dez/01
L5.221	Coliformes fecais – determinação pela técnica de membrana filtrante método de ensaio: Jun/12
L5.223	Pseudomonas aeruginosa – determinação pela técnica de membrana filtrante: Abr/11
L5.225	Determinação de colifagos em amostras de água: Dez/1990
L5.228	Teste de toxicidade aguda utilizando spirillum volutans: Dez/88
L5.230	E. Coli determinação pela técnica de membrana filtrante em amostras de águas: Jun/12
L5.233	Bacterifagos f – específicos método quantitativo em amostras de água e de esgoto: Dez/90
L5.241	Teste de Kado ensaio de microssuspensão com salmonella typhimurium: Set/91
L5.301	Zooplâncton marinho método qualitativo e quantitativo método de ensaio: Out/00
L5.302	Água do mar determinação de fitoplancton marinho método qualitativo e quantitativo: Fev/92
L5.303	Determinação de fitoplancton de água doce método qualitativo e quantitativo método de ensaio: Out/12
L5.304	Zooplâncton de água doce métodos qualitativo e quantitativo método de ensaio: Jun/12
L5.306	Determinação de pigmentos fotossintetizantes- clorofila-A B e C e feofitina-A: Fev/14
L5.309	Determinação de Bentos de Água Doce-Macroinvertebrados -Método Qualitativo e Quantitativo: Maio/03
L5.310	Determinação de causa mortis em peixes: Jan/78
L5.315	Determinação de idade em peixes: Out/78
L5.317	Determinação de conteúdo estomacal de peixes: Out/78
L5.400	Determinação de fluoreto em águas – método do eletrodo de íon seletivo método de ensaio: Set/87

ANEXO 3

(a que se refere o artigo 3º da Decisão de Diretoria nº 324/2014/P, de 05/11/2014)

NORMAS TÉCNICAS CETESB – NTC - VIGENTES

Código	Título
L5.403	Clostridium perfringens determinação em amostras de água pela técnica de membrana filtrante: Jun/04
L5.405	Víbrio parahaemolyticus isolamento e identificação em amostras de águas marinhas: Dez/91
L5.406	Coliformes Termotolerantes – Det. em Amostras Ambientais pela Técnica de Tubos Múltiplos - Método de Ensaio: Dez/91
L5.501	Preparo de culturas celulares para ensaios virológicos: Dez/91
L5.502	Enterovírus em água – isolamento e quantificação: Dez/87
L5.503	Enterovírus em água – concentração de amostras a partir de grandes volumes de água: Mar/87
L5.504	Identificação de enterovírus - Método de ensaio: Abr/1991
L5.505	Enterovírus – método de concentração de amostras de águas de esgoto procedimento: Dez/01
L5.506	Método de concentração de lodo de esgoto para isolamento de enterovírus: Dez/88
L5.507	Isolamento e identificação de vibrio cholerae em água e esgoto: Fev/1992
L5.511	Trat. biológico de efluentes industriais: Coleta e preservação de amostras para det. de OD em água - procedimento: Fev/84
L5.518	Polivírus detecção da reação em cadeia de polimerase (PCR) em amostras ambientais: Maio/93
L5.519	Polivírus caracterização intrapicica através da técnica de hibridização por dot blot: Maio/93
L5.520	Candida albicans – determinação pela técnica de membrana filtrante: Out/86
L5.551	Ovos viáveis de Ascaris spp. Determinação pela técnica de centrifugo-flutuação amostras de lodo de esgoto: Jun/13
L5.620	Mutação genética reversa em salmonella typhimurium – teste de ames método de ensaio: Jan/93
L5.621	Mutação genética reversa em salmonella typhirium teste de ames – método direto – método de ensaio: Set/94
L6.160	Sedimentos determinação da distribuição granulométrica – método de ensaio: Dez/79
L6.200	Levantamento de dados sobre agressividade de solos a tubulações requisitos gerais e amostragem: Jan/78
L8.012	Material particulado em suspensão na atmosfera – det. da concentração pelo método da refletância da luz: Mai/1986
L8.014	Material particulado na atmosfera – determinação de poeira sedimentável: Maio/86
L8.015	Material particulado em suspensão na atm.:Det. conc. de chumbo por espectrofotometria de absorção atômica:Maio/86
L9.061	Det. do grau de enegrecimento da fumaça emitida por fontes estac. utilizando a escala de Ringelmann reduzida: Jan/79
L9.200	Amostragem contínua de gases e vapores: Set/79
L9.210	Análise dos gases de combustão através do aparelho Orsat: Out/90
L9.213	Dutos e chaminés de fontes estacionárias - determinação de fluoretos pelo método de eletrodo de íon específico: Set/95
L9.217	Dutos e chaminés de fontes estac. - det. de mat ^{al} particulado com o sist. filtrante no interior do duto ou chaminé: Nov/89
L9.221	Dutos e chaminés de fontes estacionárias - determinação dos pontos de amostragem: Jul/90
L9.222	Dutos e chaminés de fontes estacionárias - determinação da velocidade e vazão dos gases: Maio/92
L9.223	Dutos e chaminés de fontes estacionárias - determinação da massa molec. seca e do excesso de ar do fluxo gasoso: Jun/92
L9.224	Dutos e chaminés estacionárias - determinação da umidade dos efluentes: Ago/93
L9.225	Dutos e chaminés de fontes estacionárias - determinação de material particulado: Mar/95
L9.226	Dutos e chaminés de fontes estacionárias - determinação do dióxido de enxofre: Mar/92
L9.227	Dutos e chaminés de fontes estacionárias - determinação de enxofre reduzido total (ERT): Mar/93
L9.228	Dutos e chaminés e fontes estacionárias -determinação de SO ₂ e de nevoas de ácido sulfúrico e trióxido de enxofre: Jun/92
L9.229	Dutos e chaminés de fontes estacionária - determinação de óxidos de nitrogênio: Out/92
L9.230	Dutos e chaminés de fontes estacionárias - determinação de amônia gasosa: Set/93
L9.231	Dutos e chaminés de fontes estacionárias - determinação de cloro livre e ácido clorídrico: Maio/94
L9.232	Dutos e chaminés de fontes estacionárias - amostragem de efluentes p/ det. de compostos orgânicos semi-voláteis:Ago/90
L9.233	Dutos e chaminés de fontes estacionárias - determinação do sulfeto hidrogênio: Ago/90
L9.234	Dutos e chaminés de fontes estacionárias - determinação de chumbo inorgânico: Out/95
L9.240	Dutos e chaminés de fontes estacionárias - acompanhamento de amostragem: Set/95
L11.032	Determinação do nível de ruído em ambientes internos e externos de áreas habitadas: Jul/92
L11.034	Crítérios de ruído para recintos internos e edificações: Jul/92
M1.001	Lavagem preparo e esterilização de materiais em laboratórios de microbiologia: Nov/86
M1.002	Lavagem preparo e esterilização do material para cultura celular método de ensaio: Jul/85
P3.200	Operação e manutenção de tanque séptico e filtro anaeróbico: Jun/88
P4.002	Efluentes e lodos fluídos de indústrias cítricas - Critérios e procedimentos para aplicação no solo agrícola: Maio/10
P4.230	Aplicação de lodos: sistema de trat. biológico em áreas agrícolas- critérios para projeto e operação- man. técnico: Ago/99

ANEXO 3**(a que se refere o artigo 3º da Decisão de Diretoria nº 324/2014/P, de 05/11/2014)****NORMAS TÉCNICAS CETESB – NTC - VIGENTES**

Código	Título
P4.231	Vinhaça - Critérios e Procedimentos para Aplicação no Solo Agrícola: Dez/06
P4.233	Lodos de Curtumes: Critérios para o Uso em Áreas Agrícolas e Proc. para Apresentação de Projetos (Man. Técnico): Set/99
P4.261	Manual de Orientação para Elaboração de Estudos de Análise de Riscos: Dez/11
P4.262	Gerenciamento de Res. Químicos Provenientes de estabelecimentos de Serviços de Saúde-Procedimento: Ago/07
P4.263	Dez.2003-Procedimentos para utilização de Resíduos em Fornos de Produção Clínquer: Dez/03